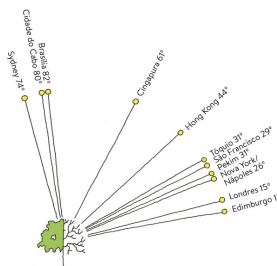


101 regras básicas para uma arquitetura de baixo consumo energético

Para evitar o calor nos interiores, não se deve permitir que o sol penetre neles. As cores do exterior afetam o consumo energético. Uma janela alta permite que a luz natural entre com maior profundidade em um ambiente. Os edifícios com grande massa termoacumuladora aquecem e esfriam lentamente, enquanto o contrário ocorre com os prédios leves. A água armazena mais calor que o concreto. A massa termoacumuladora é o oposto do isolamento térmico... Entender como as edificações respondem a seus entornos pode nos ajudar a reduzir de forma significativa o consumo de energia com calefação, refrigeração e iluminação artificial.

4 A ALTURA DO SOL EM RELAÇÃO AO HORIZONTE DETERMINA MUITOS DOS ASPECTOS DE UMA ARQUITETURA RESPONSIVA AO CLIMA

Em dezembro, ao meio-dia, a altura solar máxima (em relação ao horizonte) em Londres é de cerca de 15°. Esse ângulo varia de acordo com a latitude e é isso que, em parte, torna cada localização individual única na Terra. O diagrama à direita mostra os ângulos solares de várias cidades ao redor do mundo em dezembro. Com o uso de cartas solares (também chamadas de diagramas solares) ou das calculadoras que temos na internet – muito simples – podemos descobrir a posição do Sol a qualquer horário do dia e em qualquer período do ano. Saber a posição relativa da Terra e do Sol, ou seja, a geometria solar, é um importante aspecto de uma arquitetura que pretende ser responsiva ao clima.



21 de dezembro: o ângulo solar ao meio-dia em diferentes locais do planeta.

GGBrasil

Editora G.Gili, Ltda Av. Jose Maria de Faria 470
Lapa de Baixo
São Paulo - SP - Brasil
cep 05038-190
Tel (11) 3611 2443
www.ggili.com.br

Este livro reúne 101 regras básicas para otimizar o aproveitamento da energia natural na arquitetura e projetar de um modo direto e intuitivo, de acordo com os princípios do baixo consumo energético. Trata-se de um guia fundamental e de fácil uso, repleto de bons conselhos e ilustrações reveladoras que nos permitem apostar na redução do consumo de energia com base nos princípios mais básicos.

O AUTOR

Huw Heywood é arquiteto. Com mais de vinte anos de prática em nível internacional, já trabalhou em projetos de escalas muito diferentes no Reino Unido, na Alemanha e na China. Atualmente é professor de graduação e pós-graduação na Escola de Arquitetura da Universidade de Portsmouth, onde tem focado na docência e na pesquisa sobre o urbanismo e a arquitetura sustentáveis.

O LIVRO

DADOS TÉCNICOS



101 regras básicas para uma arquitetura de baixo consumo energético

Huw Heywood

12 x 18 x 1,5 Cm

240 páginas

ISBN: 9788584520350

Capa: Brochura

2016

R\$ 69,00

Para mais informações: imprensa@ggili.com.br